



## NOTA DE ESCLARECIMENTOS

**REFERENTE:** Edital de Licitação 22/2010 – Pregão Presencial  
Fornecimento de bens de informática

**OBJETO:** Esclarecimentos sobre o Edital

**REQUERENTES:** PROCESSOR INFORMÁTICA S/A  
TELETIX COMPUTADORES E SISTEMAS LTDA

O PREGOEIRO, no exercício de suas atribuições legais e normativas, tendo em vista aos questionamentos formulados pelas empresas supramencionadas, esclarece o seguinte:

### **I) Quanto ao recebimento dos envelopes até às 09h.**

*Conforme previsto no edital (item 2 – DA ABERTURA), somente serão abertos os envelopes protocolados tempestivamente, ou seja, até às 09 horas do dia 16/09/2010. Logo, ressalta-se a importância de que os interessados cheguem com antecedência (a partir das 08h 30min) para que os protocolos possam ser realizados tempestivamente.*

### **II) Quanto ao item 9.1.1, letra "b" – Atestado de Capacidade Técnica**

*Tendo em vista que o LOTE 1 exige vários componentes de natureza distinta, serão admitidos tantos atestados de capacidade técnica quanto necessários para que comprove o fornecimento de todos os itens que compõem o referido LOTE, não sendo necessário que um único atestado contemple todos.*

S



### III) Quanto a composição do LOTE 1 e a alegação de restrição de competitividade por incluir hardwares e softwares.

As especificações constantes no Anexo I do Edital n.º 22/2010 – Pregão, são oriundas do termo de referência elaborado pela Divisão de Informática do CRCPR, a qual definiu de maneira precisa o que realmente contempla o interesse público, e em conformidade com os ditames legais, buscando a proposta mais vantajosa, eficiente e menos onerosa, assim como, evitando a redução do universo de participantes do procedimento licitatório, preservando, portanto, o referido interesse público. Por se tratar de itens complexos de informática a fragmentação do LOTE 01 poderia causar transtornos e prejuízos à Administração, pois a mesma, dentro da discricionariedade permitida pela Lei, necessita que os itens solicitados sejam oriundos de um único fornecedor, o qual garantirá que todos equipamentos e softwares sejam compatíveis entre si e em funcionamento, permitindo a configuração de toda a solução de forma global, eximindo assim o CRCPR dos custos adicionais relativos a integração de todos os componentes, preservando, mais uma vez, o interesse público, a economicidade, e ao princípio constitucional da eficiência (art. 37, CF/88). Logo, tornou-se indivisível o objeto.

A fragmentação do LOTE 1 suscitada pela interessada atenderia apenas o interesse individual da mesma, e não o interesse público exposto no certame, e também afastaria a competitividade já existente em razão de várias interessadas no certame da forma que está.

O TCU, em outra oportunidade, já manifestou-se no sentido de que, no caso específico, a licitação por lote único seria a mais eficiente à administração:

"Cabe considerar, porém, que o modelo para a contratação parcelada adotado nesse parecer utilizou uma excessiva pulverização dos serviços. [...] Esta exagerada divisão de objeto pode maximizar a influência de fatores que contribuem para tornar mais dispendiosa a contratação [...] embora as estimativas numéricas não mostrem consistência, não há nos autos nenhuma evidência no sentido oposto, de que o parcelamento seria mais vantajoso para a Administração. Ao contrário, os indícios são coincidentes em considerar a licitação global mais econômica" (Acórdão no 3140/2006 do TCU).





Assim, nas hipóteses de licitação com diversidade de serviços e equipamentos, o entendimento dos Tribunais de Contas tem sido o de que o parcelamento ou não do objeto da licitação deve ser auferido sempre no caso concreto, perquirindo-se essencialmente acerca da viabilidade técnica e econômica do parcelamento e da divisibilidade do objeto. O TCU, no Acórdão no 732/2008, se pronunciou no sentido de que "a questão da viabilidade do fracionamento deve ser decidida com base em cada caso, pois cada obra tem as suas especificidades, devendo o gestor decidir analisando qual a solução mais adequada no caso concreto".

Dessa forma, o CRCPR entende que o Lote 01 do certame em epígrafe não restringe a competitividade da forma como está, e que a sua disposição atende ao interesse institucional e público quanto a tecnologia pretendida, assim como, busca alcançar a eficiência, economicidade, razoabilidade e a competitividade, sendo mantida a integridade do referido lote.

**IV) No Anexo I, LOTE 01, item 1.1.2 "SERVIDOR DE USO GERAL AVANÇADO", o subitem 1.1.2.1 solicita que o servidor suporte processadores "com 04 núcleos (cores)". Assim perguntou-se se serão aceitos processadores superiores, com 06 núcleos (cores), desde que respeitado o item 1.1.2.2?**

*Sim, serão aceitos processadores hexa core (06 núcleos/cores), uma vez que a exigência de "04 núcleos (cores)" é o mínimo a ser atendido.*

**V) No Anexo I, LOTE 01, item 1.1.3 "SERVIDOR DE USO GERAL BÁSICO", o subitem 1.1.3.1 solicita que o servidor suporte processadores "com 04 núcleos (cores)". Serão aceitos processadores superiores, com 06 núcleos (cores), desde que respeitado o item 1.1.3.2?**

*Sim, serão aceitos processadores hexa core (06 núcleos/cores), uma vez que a exigência de "04 núcleos (cores)" é o mínimo a ser atendido.*



**VI) No Anexo I, LOTE 01, item 1.1.2 "SERVIDOR DE USO GERAL AVANÇADO", o subitem 1.1.2.42 solicita que seja fornecida "Declaração do Fabricante informando que o equipamento proposto é totalmente compatível com Linux (Hat Enterprise Linux AS 5.0, SuSE Linux Enterprise Server 11), Windows Server 2008". Sabendo que o fabricante do equipamento declara oficialmente na folha de dados (datasheet), quais sistemas operacionais o servidor suporta e é compatível, e, além dessa informação do fabricante do hardware, também é sabido que os fabricantes Red Hat, Novell (Linux SuSe) e Microsoft divulgam através de sua matriz de compatibilidade, que o servidor de determinado fabricante é suportado pelo sistema operacional de seu desenvolvimento. Desta forma, serão aceitos apenas as folhas de dados dos servidores onde constem estas compatibilidades, acompanhadas da matriz dos fabricantes destes sistemas operacionais em substituição a Declaração do Fabricante solicitada?**

*Sim, serão aceitos datasheets ou manuais, acompanhados da matriz de compatibilidade dos fabricantes do sistema operacional em substituição a Declaração do Fabricante. Caso sejam apresentadas comprovações extraídas dos sites dos fabricantes de hardware ou dos fabricantes de sistemas operacionais, deve haver indicação clara do link para comprovação e/ou diligência.*

**VII) No Anexo I, LOTE 01, item 1.1.3 "SERVIDOR DE USO GERAL BASICO", o subitem 1.1.3.42 solicita que seja fornecida "Declaração do Fabricante informando que o equipamento proposto é totalmente compatível com Linux (Hat Enterprise Linux AS 5.0, SuSE Linux Enterprise Server 11), Windows Server 2008". Sabendo que o fabricante do equipamento declara oficialmente na folha de dados (datasheet), quais sistemas operacionais o servidor suporta e é**





compatível, e, além dessa informação do fabricante do hardware, também é sabido que os fabricantes Red Hat, Novell (Linux SuSe) e Microsoft divulgam através de sua matriz de compatibilidade, que o servidor de determinado fabricante é suportado pelo sistema operacional de seu desenvolvimento. Desta forma, serão aceitos apenas as folhas de dados dos servidores onde constem estas compatibilidades, acompanhadas da matriz dos fabricantes destes sistema operacionais em substituição a Declaração do Fabricante solicitada?

*Sim, serão aceitos datasheets ou manuais, acompanhados da matriz de compatibilidade dos fabricantes do sistema operacional em substituição a Declaração do Fabricante. Caso sejam apresentadas comprovações extraídas dos sites dos fabricante de hardware ou dos fabricantes de sistemas operacionais, deve haver indicação clara do link para comprovação e/ou diligência.*

**VIII) O item 16.6 informa que a nota fiscal/fatura deverá ser emitida "pela própria Contratada" e a composição dos valores do LOTE 01 é formada por componentes de hardware que geram operações fiscais de venda de mercadoria, componente de software que geram operações fiscais de venda de licença de uso e componentes de serviços (contrato de extensão de garantia e instalação, customização e treinamento) que geram operação fiscal de prestação de serviços. Pergunta-se se serão aceitas notas fiscais distintas de venda de mercadoria, venda de licença de uso e prestação de serviços, com incidência de tributos distintos, perfazendo o valor total e desde que indicadas na proposta ajustada.**



*Sim, em razão da tributação diferenciada, serão aceitas as notas fiscais distintas de venda e de prestação de serviços, desde que seja em nome da Contratada, e que o valor total seja idêntico ao da contratação, sendo recomendável que a proponente indique essa operação no conteúdo de sua proposta.*

Curitiba, 13 de setembro de 2010.

**VALDAIR DE SOUZA**  
Pregoeiro